Maloclusão Esquelética de Classe III: Momento Oportuno de Tratamento em Crianças

Dall'igna*, C. M.; Dall'igna, S. M.; Mezzomo, F. S.

O diagnóstico de problemas relacionados à maloclusão esquelética de Classe III de Angle, com histórico familiar associado, idealmente deve ser feito na criança em dentadura decidua ou mista, pois uma vez realizado o tratamento em um momento oportuno, aumentamse as possibilidades de direcionar o crescimento e guiar a oclusão. A expansão rápida da maxila (ERM) seguida do uso da máscara facial é a alternativa mais eficiente de tratamento da maloclusão de Classe III com deficiência maxilar. A disjunção da maxila tem como objetivo o aumento da sua dimensão transversal através da abertura da sutura palatina mediana, produzindo uma inclinação anterior e inferior da maxila com rotação da mandibula para baixo e para trás, contribuindo para a correção da Classe III. A tração reversa da maxila potencializa o seu deslocamento anterior, minimizando a rotação da mandibula no sentido horário, favorecendo um bom relacionamento maxilo-mandibular. Este pôster relata um caso clímico de maloclusão esquelética de Classe III, tratada na dentadura mista com ERM e máscara facial.

Mucocele: Relato de Caso Clínico

Schinelli*, A.: Pinto , T. A. S.: Moresco, F. C.: Moresco, R. V.: Pires, T. - Curso de Especialização em Estomatologia- ULBRA/Canoas.

Mucocele é um pequeno cisto de retenção de saliva, que se apresenta em qualquer parte da mucosa bucal onde existam glândulas salivares menores ou acessórias. Esta lesão resulta da ruptura de um ducto excretor glândular e conseqüente derramamento de mucina para o tecido adjacente, causando uma tumefação na mucosa. Sua etiologia é discutida, mas freqüentemente observa-se história de trauma local. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 21 anos, negra, que compareceu ao Ambulatório de Estomatologia do Curso de Especialização da ULBRA/Canoas queixando-se de um aumento de volume no lábio inferior. Clinicamente a lesão apresentava-se como uma tumefação arredondada, flutuante à palpação, indolor, contendo líquido em seu interior, com tempo de evolução de várias semanas. Realizou-se a biópsia total da lesão que posteriormente confirmou através de exame histopatológico o diagnóstico clínico de mucocele. Concluímos que alguns mucoceles são lesões pequenas de curta duração que se rompem e cicatrizam por si mesmas: no entanto outras precisam de remoção cirúrgica. O prognóstico é excelente, desde que a técnica cirúrgica seja bem empregada.

Manejo Clínico para o Êxito do Diagnóstico

Chaves, A. C.; Filho, M. S.; Rados, P. V.; Sieck*, G. G. - UFRGS

As lesões ulceradas da mucosa bucal se caracterizam por serem de difícil diagnóstico, pois apresentam características clínicas semelhantes. Dentre essas lesões podemos destacar o eritema multiforme, penfigóide membranoso de mucosa, o pênfigo vulgar e o líquen plano erosivo, que são patologias de origem auto-imune, que clinicamente apresentam ulcerações irregulares distribuídas ao acaso na mucosa bucal. O objetivo do presente estudo é demonstrar a complexidade de diagnóstico das lesões ulceradas de boca e a conduta para sua definição. O relato do caso refere-se a uma paciente de 83 anos, do sexo feminino que apresentava lesões ulceradas distribuídas pela mucosa jugal bilateral, palato mole e pilar amigdaliano, com evolução de 5 anos e presenca de sintomatologia dolorosa. A anamnese revelou angina, arritmia cardíaca, hipertensão arterial e catarata. O diagnóstico clínico foi de pênfigo vulgar, para confirmação foi realizada biópsia parcial e o material enviado para exame anatomopatológico e de imunofluorescência direta. O diagnóstico histopatológico foi de inflamação crônica e a imunofluorescência direta foi negativa. A reavaliação do caso revelou características de líquen plano ulcerado. Com vistas a elucidação a paciente foi encaminhada ao serviço de Dermatologia Sanitária, que após discussão do caso concluiu-se pelo diagnóstico de líquen plano ulcerado, iniciando-se a terapêutica. Conclui-se que antes da definição do diagnóstico nenhuma terapêutica medicamentosa deve ser prescrita e sempre que necessário a interdiciplinaridade deve ser buscada.

Nova Tendência de Obturação de Canal Radicular: Caso Clínico

Da Rosa*, Â. R.: Grecca, F. S.: Pocztaruk: Frasca, L. C. D.

OBJETIVO: apresentar um novo sistema de obturação de canais radiculares à base de polímeros sintéticos que substitui a guta-percha. MÉTODOS: relato de caso clínico de tratamento endodôntico de um incisivo lateral superior utilizando o sistema Real Seal para obturação do canal radicular. Este sistema é composto de cones de poliéster (resilon), primer e cimento resinoso que foi utilizado pela técnica de obturação Hibrida de Tagger. CONCLU-SÃO: este sistema é uma excelente alternativa para obturação dos canais radiculares, pois pode ser utilizado para qualquer técnica de obturação, com selamento marginal eficiente, pois penetra no interior dos túbulos dentinários.

Manifestações Orais da Bulimia Nervosa: Caso Clínico

Dienstmann*, B.: Queiroz, M.: Torres, A. E.

A Bulimia Nervosa é um transtorno alimentar caracterizado pela ingestão, num período limitado de tempo, de uma quantidade de alimento definitivamente maior do que a maioria dos pacientes consumiria sob circunstâncias similares. Embora varie o tipo de alimento consumido durante os ataques de hiperfagia, o paciente tipicamente inclui alimentos com alto teor calórico. A taxa de prevalência da bulimia entre mulheres é de aproximadamente 1-3% e em homens é de aproximadamente um décimo da que ocorre em mulheres.O paciente bulêmico faz uso de comportamentos compensatórios inadequados para prevenir o aumento de peso. A técnica compensatória mais comum é a indução de vômito após um episódio de compulsão periódica. Os efeitos imediatos do vômito incluem alívio do desconforto físico e redução do medo de ganhar peso. Os achados mais comuns de pacientes com bulimia na cavidade oral são a erosão do esmalte, cáries dentárias, inchaço da glândula parótida, xerostomia, sensibilidade dentinária e lesões de tecido mole. Não há uma explicação clara para a etiologia da bulimia nervosa. É importante uma avaliação multidisciplinar para o sucesso do tratamento de um paciente bulêmico, tendo em vista que a bulimia é um quadro grave e de dificil tratamento.

O Acidente de Trânsito Como Agente Etiológico de Traumatismos Faciais -um Estudo Epidemiológico de Base Hospitalar

Kaiser*, K. M.: Silva, A. L. T. D.: Torriani, M. A.

OBJETIVO: A contribuição do acidente de trânsito na ocorrência de traumatismos faciais acarreta no comprometimento da estética e perda de função, como também em intervenções cirúrgicas para minimizar as seqüelas, podendo gerar danos psicológicos, sociais e econômicos ao indivíduo lesado. Tal fato, despertou numerosos estudos com o intuito de melhor entender qual a etiologia do trauma, o sítio anatômico mais acometido, gênero e faixa etária mais frequente, e, o impacto de medidas institucionais que possam intervir de forma preventiva e reparadora. Ainda, a abordagem de métodos menos invasivos e de melhor recuperação para o paciente. MÉTODOS: Para a execução deste trabalho, foram utilizadas as fichas de dados dos pacientes atendidos no Pronto-Socorro Municipal de Pelotas - RS, pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Buço-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia, no período de maio de 2001 a março de 2005. RESULTADOS: Os dados coletados foram tabulados e analisados quantitativamente e, através deles, pode-se concluir: que os acidentes predominam nos homens (75%) e nas faixas etárias de 20 a 30 anos (36,46%) e 30 a 40anos (17,5%), medidas gerais de prevenção devem ser construídas e dirigidas para estes segmentos populacionais. CONCLUSÃO: Há necessidade da adoção e utilização adequada dos aparatos de proteção facial em caso de acidentes, como: capacetes em motociclistas, cintos de segurança, sacos de ar, entre outros. Além disso, sendo a maior prevalência de acidentes no verão, as campanhas de educação e conscientização devem ser intensificadas neste período.